

GLOSSÁRIO DE MACROECONOMIA

AÇÃO

Valor que representa uma fração do capital social da empresa. Isso significa que ao comprar uma ação o investidor compra um pedaço da companhia, ganhando participação nos resultados.

AÇÃO ORDINÁRIA

Tipo de ação que dá ao investidor direito de voto durante as assembleias da empresa. É representada pelo dígito 3 ao final do código da ação. ON é a sigla que representa este tipo de ação.

AÇÃO PREFERENCIAL

Tipo de ação que dá ao investidor prioridade no recebimento da distribuição dos lucros da empresa, os chamados dividendos. É representada pelo dígito 4 ao final do código da ação.

AFTER MARKETING

O termo significa “depois do mercado”. Período de negociações na bolsa de valores após encerramento do pregão.

AGÊNCIAS DE RISCO

Companhias independentes que analisam e classificam o risco de crédito de empresas, governos e ativos, sobre o grau de solidez, segurança e qualidade.

ÁGIO

Diferença positiva entre o valor pago e o valor nominal do título. Sendo o deságio, a situação contrária.

ANBIMA

Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. Tem papel informativo, representativo, autorregulador e educativo sobre o mercado financeiro.

API

Adequação de Investimentos ao Perfil do Investidor – Questionário que ajuda a entender e identificar o perfil do investidor, com o objetivo de encontrar os investimentos mais aderentes a ele.

APORTE

Contribuição ou quantia aplicada para alcançar um determinado objetivo.

AMORTIZAÇÃO

Processo de redução da dívida, por meio de pagamentos esporádicos, visando a redução do valor ou do prazo.

ALAVANCAGEM

Possibilidade de o investidor movimentar valores maiores do que realmente possui. Para investir utilizando a alavancagem, é exigida uma margem de garantia.

ASSET MANAGEMENT

O termo significa Gestora de Ativos. É a gestão de recursos de terceiros, executada por bancos ou empresas especializadas em obter a melhor rentabilidade possível na gestão do patrimônio do investidor.

ATIVO

Bem ou direito que forma o patrimônio de uma pessoa ou de uma empresa.

ATIVO FINANCEIRO

Ativo intangível, isto é, que não existe de forma física, como por exemplo, ações e títulos públicos, e que recebe um valor que vem da oferta e demanda do mercado em que participa ou pelo grau de risco que possui.

B3

Bolsa de Valores do Brasil, fruto da combinação entre a Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), a Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) e a Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (Cetip). É uma das mais importantes bolsas da América Latina, na qual são negociados contratos de derivativos de juros, câmbio e de mercadorias.

BANCO DE INVESTIMENTO

Instituições financeiras privadas que fazem a ponte entre os investidores e os tomadores de empréstimos. O papel deste tipo de banco é o de fomentar o investimento em todas as suas possibilidades.

BALANÇA COMERCIAL

Diferença entre as importações e as exportações do país em um determinado período. Quando as exportações excedem as importações, dizemos que há um *superávit* comercial, do contrário temos um *déficit*.

BANCO CENTRAL

Autoridade monetária de um país com a missão de garantir a estabilidade do poder de compra da moeda e assegurar a eficiência e o bom funcionamento do mercado financeiro local.

BANCO DE INVESTIMENTOS

Instituição financeira especializada em oferecer soluções de investimentos para pessoas físicas ou jurídicas e fomentar o investimento nas mais diversas formas.

BDR (Brazilian Depositary Receipt)

O termo significa Certificado de Depósito Brasileiro. São títulos emitidos por instituições financeiras que representam ações de companhias estrangeiras.

BEAR MARKET

O termo significa mercado do urso. Usa-se essa expressão quando o mercado está em baixa ou quando os participantes esperam queda dos preços.

BENCHMARK

O termo significa ponto de referência. Parâmetro utilizado como referência de performances dos investimentos. Em renda variável, o índice BOVESPA (IBOVESPA), geralmente, é o principal benchmark financeiro. Já na renda fixa, a referência é o CDI.

BLOCK TRADE

Leilão de um grande lote de ações na bolsa de valores

BOLSA DE VALORES

Mercado onde pessoas e empresas negociam a compra e venda de ações, títulos e outros ativos.

BREAK-EVEN

Investimento que não gera nem lucro e nem prejuízo.

BROKER

O termo significa corretor. Agente ou sociedade corretora de valores mobiliários responsável pela compra e venda de títulos e ações em bolsas de valores.

BULL MARKET

O termo significa mercado do touro. Usa-se essa expressão quando o mercado está em alta.

CÂMBIO

Operação de venda, troca ou compra entre duas moedas diferentes. E a taxa de câmbio é o preço, em moeda nacional, de uma unidade de moeda estrangeira.

CARÊNCIA

Tempo mínimo que o dinheiro precisa ficar aplicado antes de ser resgatado pelo investidor.

CARTEIRA DE ATIVOS OU DE INVESTIMENTOS

Conjunto de aplicações que um investidor possui.

CBLC

Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia. Responsável por custodiar, liquidar e garantir, operacionalmente, todas as transações que são realizadas na Bolsa de Valores.

CETIP

Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos. Instituição integradora do mercado financeiro que oferece serviços de registros, central depositária, negociação e liquidação de ativos e títulos. Entre seus clientes estão corretoras, distribuidoras, consórcios e empresas de leasing.

CDB

Certificado Depósito Bancário. É um título emitido pelas instituições financeiras. A rentabilidade e o prazo são definidos no momento da aquisição.

CDI

Certificado de Depósito Interfinanceiro. É um título privado negociado, exclusivamente, entre instituições financeiras. Sua taxa é referência para grande parte dos títulos de renda fixa disponíveis aos investidores.

CMN

Conselho Monetário Nacional. É o órgão deliberativo máximo do Sistema Financeiro Nacional. Estabelece as diretrizes gerais das políticas monetária, cambial e creditícia, regula as condições de constituição, funcionamento e fiscalização das instituições financeiras e disciplina os instrumentos de política monetária e cambial. O conselho é formado pelo ministro da Economia, pelo Secretário Especial da Fazenda e pelo presidente do Banco Central.

COMMODITY

O termo pode ser entendido como mercadoria. São itens que podem ser comercializados em larga escala e com preços definidos no mercado internacional, como produtos agrícolas, metais e petróleo.

COPOM

Comitê de Política Monetária. Órgão vinculado ao Banco Central, que atua na definição de estratégias da política econômica brasileira. Reúne-se, ordinariamente, a cada 45 dias, aproximadamente, para estabelecer a meta para a taxa básica de juros que deverá vigorar no período entre suas reuniões.

COTA

Uma parte de um fundo de investimento.

CVM

Comissão de Valores Mobiliários. Tem a finalidade de disciplinar e fiscalizar o mercado de valores mobiliários. Por meio desta fiscalização, a CVM assegura que as regras sejam cumpridas e que as informações divulgadas pelas entidades sejam verídicas, permitindo assim, que o cidadão tome decisões conscientes em relação a investimentos.

CURVA DE JUROS

Relação entre os rendimentos dos títulos e seus prazos de vencimento.

DAY TRADE

Operação de compra e venda de ações de uma mesma empresa, realizada em um único dia na bolsa de valores. As ações devem ser compradas e vendidas no mesmo dia, obrigatoriamente.

DEBÊNTURES

Títulos emitidos por empresas, que têm por objetivo captar recursos para financiar seus projetos. O investimento dá ao titular o direito de crédito sobre a empresa emissora, recebendo uma taxa de juros que pode ser prefixada ou pós-fixada.

DEFAULT

O termo significa insolvência. Situação quando o devedor assume que não conseguirá pagar a dívida nas condições estabelecidas ou não conseguirá honrar com o contrato acordado.

DEFLAÇÃO

Situação em que acontece uma queda generalizada de preços. Este cenário pode ser conhecido como o processo reverso à inflação.

DEPÓSITO COMPULSÓRIO

Parcela do dinheiro captado pelos bancos que deve ser obrigatoriamente depositada no Banco Central.

DERIVATIVOS

São instrumentos financeiros que têm o valor atrelado a outro ativo, como commodities ou ações. Os derivativos podem ser classificados em contrato a termo, contratos futuros, opções de compra e venda, swaps, entre outros. Geralmente, a dinâmica de negociação dos derivativos costuma ser simples, quem negocia se compromete a comprar ou vender um ativo por um preço determinado em um prazo estabelecido.

DESÁGIO

É a diferença negativa entre o preço negociado de um ativo e o preço nominal dele. Por exemplo, se o valor pago por um ativo for inferior ao seu valor real, a transação aconteceu em deságio.

DIVIDENDOS

São partes do lucro de uma empresa, que são divididos entre os acionistas, como forma de remuneração.

DÓLAR COMERCIAL

É a moeda que serve como referência em transações financeiras. Esta espécie não pode ser comprada em casas de câmbio.

DOW JONES (DJIA)

Um dos índices mais antigos e famosos do mundo. Foi criado pelo The Wall Street Journal e reúne 30 ações de empresas norte-americanas escolhidas pelo jornal.

DUMPING

O termo significa despejando. A situação acontece quando uma empresa vende seus produtos, em um outro país, a um preço bem mais baixo que o praticado no mercado.

EMOLUMENTOS

Taxas cobradas pela Bolsa de Valores sobre as operações de compra e venda de ativos financeiros, sendo recolhidas para pagar os gastos envolvidos nas transações financeiras.

FED

Federal Reserve - Banco Central dos Estados Unidos. Responsável por formular a política monetária do país. Regulamenta e supervisiona o sistema bancário norte-americano.

FUNDO DE INVESTIMENTO

Fundo onde são concentrados recursos de investidores na forma de um condomínio, com o objetivo de investir em títulos e valores mobiliários e, posteriormente, distribuir os resultados, proporcionalmente, aos cotistas.

FUNDO DE RENDA FIXA

Carteira de investimento composta por diversos ativos de renda fixa, como títulos públicos, debêntures, CBDs e LCI/LCA. Cerca de 80% dos ativos são alocados em renda fixa. E os outros 20% podem ser em derivativos.

FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO

Entidade sem fins lucrativos, que administra um mecanismo de proteção ao investidor, que permite recuperar até R\$ 250 mil em depósitos ou créditos, em instituições financeiras, em caso de falência, intervenção ou liquidação.

FUNDO MULTIMERCADO

Categoria de fundos de investimentos que pode investir em diversos mercados, como renda fixa, ações, câmbios, entre outros. É uma boa opção para quem busca diversificação nos investimentos com a intenção de garantir menos riscos e mais rentabilidade.

FUNDO IMOBILIÁRIO

Categoria de fundos de investimentos com o foco em ativos imobiliários. Conhecido pela sigla FII.

HEDGE

O termo significa cerca ou limite. É uma estratégia que o aplicador utiliza para se proteger de operações financeiras que são expostas a uma alta taxa de volatilidade (variação constante de preço).

HOLDING

O termo significa segurando. São empresas que detém a maioria das ações de outras empresas subsidiárias, controlando, assim, sua administração e suas políticas organizacionais.

HOME BROKER

Plataforma que permite aos investidores negociarem na bolsa de valores. A partir desta plataforma é possível emitir ordens de compra e de venda, além de acompanhar as cotações das ações.

IGP-M

Índice Geral de Preços – Mercado. Medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), calcula a variação de preços de diferentes atividades e etapas do processo produtivo. É composto por uma média aritmética de três outros índices: Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), com peso de 60%; Índice de Preços ao Consumidor (IPC), com peso de 30%,

e Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), com peso de 10%. O IGP-M é coletado entre os dias 21 do mês anterior até o dia 20 do mês de referência.

IBOVESPA

Índice que mede o comportamento das ações mais negociadas e indica o desempenho médio das cotações de uma carteira teórica de ações negociadas no pregão.

IMPOSTO DE RENDA

Tributo pago ao Governo Federal. Incide sobre alguns investimentos como CDB e Tesouro Direto.

INDEXADOR

É o índice escolhido para correção de valores de contratos e ativos financeiros.

INFLAÇÃO

Variação positiva do nível de preços (geral ou de itens ou grupos específicos) em um determinado período. O seu oposto, ou seja, a queda no nível dos preços, é chamado de deflação.

INPC

Índice Nacional de Preços ao Consumidor. Calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tem por objetivo medir a inflação das famílias com rendimentos de 1 a 5 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada.

IPCA

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. Calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tem por objetivo medir a inflação das famílias com rendimentos de 1 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte. Esse índice serve como referência para a política monetária, sendo considerada a inflação oficial.

IPO

Initial Public Offering, pode ser traduzido como oferta pública inicial. É o processo de abertura de capital de uma empresa. A partir do IPO, a empresa inicia o processo de oferta de ações no mercado.

LASTRO FINANCEIRO

Funciona como uma garantia que as instituições precisam dar aos investidores.

LCA

Letra de Crédito do Agronegócio. Títulos de renda fixa que direcionam os recursos para o setor do agronegócio. São isentos de cobrança de imposto de renda para pessoas físicas.

LCI

Letra de Crédito Imobiliário. Títulos de renda fixa que direcionam os recursos para o setor imobiliário. São isentos de cobrança de imposto de renda para pessoas físicas.

LETRA DE CÂMBIO

Título de renda fixa emitido por financeiras. Indicado para quem deseja diversificar a carteira de renda fixa.

LETRA DE CRÉDITO

Título de renda fixa emitido por instituições financeiras para custear atividades imobiliárias (LCI) e do agronegócio (LCA).

LIQUIDEZ

Capacidade de converter um título ou ativo em dinheiro.

LTN

Letra do Tesouro Nacional, a sigla foi modificada em 2015, para Tesouro Prefixado. São títulos com rentabilidade pré-fixada, ou seja, não são atrelados a outros indicadores. É uma categoria de investimento público que possui diversos tipos de aplicação.

MERCADO A TERMO

Acordo de compra e venda de ativos, com preço previamente fixado, para liquidação com prazo pré-determinado, cabendo ao comprador e ao vendedor estabelecerem as regras do contrato.

MERCADO FUTURO

Pode ser entendido como uma evolução do Mercado a Termo. Os participantes se comprometem a comprar e a vender uma certa quantidade de um ativo por um preço estipulado para liquidação em uma data futura. A principal diferença entre o Mercado a Termo é a liquidação dos compromissos. No Mercado a Termo, os desembolsos ocorrem somente no vencimento do contrato, no Mercado Futuro, os compromissos são ajustados diariamente.

MARGEM DE GARANTIA

Ferramenta que possibilita ao investidor depositar um valor para garantir suas operações no mercado financeiro, utilizando a alavancagem.

NOTA DE CORRETAGEM

Um resumo da negociação feita na bolsa, emitido pela instituição financeira, que informa o valor total da operação, os ativos comprados e vendidos, as devidas taxas e a soma final.

OPA

Oferta Pública de Aquisição. Pode ser considerada o inverso do IPO. Acontece quando uma empresa decide retirar suas ações do mercado financeiro.

OPEN MARKETING

Pode ser traduzido como mercado aberto. Acontece quando um Banco Central de um país compra ou vende títulos da dívida pública a bancos comerciais do mesmo país.

PIB

Produto Interno Bruto. É a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade em determinado período. É calculado na moeda de cada país.

POUPANÇA

Conta bancária para poupar dinheiro e receber a rentabilidade. A poupança possui a mesma rentabilidade em qualquer banco, seja privado ou público. A taxa é definida e controlada pelo Governo Federal.

RATING

Nota de risco de crédito atribuída por uma agência de classificação de risco a instituições, países ou ativos.

RENDA FIXA

Investimentos que o aplicador já sabe qual será o valor da remuneração, na hora da aplicação.

RENDA VARIÁVEL

Investimentos que o aplicador não sabe qual será o valor da remuneração, na hora da aplicação. A rentabilidade é variável.

RENTABILIDADE

É o retorno sobre o investimento que foi realizado.

RESERVAS INTERNACIONAIS

Montante de ativos externos de que dispõe o país, sob controle do Banco Central, cuja função é financiar desequilíbrios no balanço de pagamentos ou regular a magnitude desses desequilíbrios por meio de intervenções no mercado de câmbio

RISCO PAÍS

Indicador econômico que orienta os investidores internacionais a respeito do risco de fazer negócio em determinado país. As principais categorias estudadas quanto a essa avaliação são: risco político, risco mercadológico e risco geográfico.

RESERVAS INTERNACIONAIS

Montante de ativos externos de que dispõe o país, sob controle do Banco Central, cuja função é financiar desequilíbrios no balanço de pagamentos ou regular a magnitude desses desequilíbrios por meio de intervenções no mercado de câmbio

SELIC

Sistema Especial de Liquidação e Custódia. É um sistema no qual ocorre a custódia de títulos de emissão do Tesouro Nacional, além do registro e da liquidação das operações com esses títulos. A meta para a taxa Selic, considerada a taxa básica de juros da economia brasileira, é determinada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) e a Selic Efetiva é definida pela média das taxas de juros praticadas para títulos públicos federais.

SPREAD

Pode ser traduzido como espalhar. Diferença entre o preço de compra e o preço de venda de um ativo numa transação financeira.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

Indica a taxa em percentual ao ano cobrada pelo Administrador do Fundo de Investimento, referente aos serviços prestados. É provisionada por dia útil como um percentual do patrimônio do Fundo e deduzida do valor da cota.

TAXA DE CÂMBIO

Preço de uma moeda em relação a outra.

TAXA DE CORRETAGEM

Valor pago pelo cliente a cada compra e venda de ativos

TAXA DE CUSTÓDIA

Em Fundos de Investimento, é o valor cobrado por um Custodiante para a guarda, liquidação e administração de proventos dos ativos que compõem o Fundo.

TAXA DE PERFORMANCE

Taxa percentual cobrada do cotista quando a rentabilidade do Fundo supera a de um indicador de referência (benchmark). Nem todos os Fundos de Investimento cobram Taxa de Performance e sua cobrança deve ser, no mínimo, semestral.

TÍTULO PÚBLICO

Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional como forma de captar recursos para financiar atividades do Governo Federal.

TR

Taxa referenciada. Criada com o objetivo de controlar a inflação e desindexar a economia. É utilizada, principalmente, para correção da caderneta de poupança, mas também para alguns títulos de capitalização e financiamento imobiliário.

YIELD

Pode ser traduzido como rendimentos. É utilizado para o retorno obtido de um investimento.